



Sindiquim

CUT
BRASIL

EM DEFESA DO EMPREGO! NAFTA JÁ!

Neste sábado dia 31 de outubro vence o prazo dos contratos firmados pela PETROBRAS para o fornecimento de nafta para a indústria química. Até o momento, entretanto, a PETROBRAS não confirmou a renovação desses contratos por um período de longo prazo, o que gera incertezas e afasta investimentos.

Nosso emprego está em risco! E isso não podemos admitir!

Apenas no ABC paulista são cerca de **11 mil empregos** diretamente vinculados ao setor petroquímico que depende da nafta fornecida pela PETROBRAS para produzir.

Se considerarmos toda a cadeia de produção química que tem a nafta como matéria prima principal, podemos dizer que outros **20 mil postos de trabalho** podem ser eliminados caso não cheguem a um acordo a PETROBRAS e seus clientes.

E isso não podemos aceitar! A comunidade do grande ABC paulista não aceitará!

Afinal, 60% da arrecadação municipal de Mauá e 30% dos recursos fiscais do município de Santo André tem origem no Polo Petroquímico que recebe a nafta para produzir as matérias primas da indústria de plástico, de tintas e vernizes, de produtos químicos etc.

Considerando o impacto nas indústrias que utilizam esses produtos, apenas na região do ABC **mais de 60 mil postos de trabalho** podem ser precarizados ou fechados.

A indústria química do ABC é responsável por **11,8% - cerca de 50 bilhões de reais** -, do faturamento do setor no Brasil. O enfraquecimento ou fechamento definitivo do Polo Petroquímico geraria um desastre sócio-econômico-ambiental sem precedentes para os trabalhadores e para a população da região do ABC e de todo o Estado.

Quase meio milhão de empregos no Estado de São Paulo podem ser afetados!

Nafta já!

Em defesa do Emprego e dos interesses da população!

Sindicato dos Químicos do ABC

